

Ensino-aprendizagem: Curso Presencial x Curso Semi-Presencial

Maria Eugenia Silva Vargas^{1*} (PQ), Maria Mozarina B. Almeida¹ (PQ), Antonio Carlos Magalhães¹ (PQ), Célia Maria C. C. D. Nogueira (PQ)¹, Maria de Fátima G. Lopes (PG)¹ mesvargas@hotmail.com.

¹ Departamento de Química Analítica e Físico-Química, Universidade Federal do Ceará (UFC) - Campus do Pici, CP-12.100, CEP- 60451-670, Fortaleza-CE

Palavras Chave.: Ensino Presencial, Ensino Semi-Presencial, Educação a Distância

Introdução

A educação é parte essencial do processo social de construção da humanidade em cada cidadão. Quando transmitimos informação e esta é clara e objetiva, ela é assimilada pelo aluno, mas nunca será da forma que você conheceu inicialmente, pois cada um tem uma visão própria da vida, onde certamente o entendimento de certos fatos se apresentará de forma particular e geralmente de difícil mutação. Com relação ao modo de ensino-aprendizagem, os cursos presencial e semi-presencial em Química, requerem do professor ou tutor uma formação adequada tanto teórica como prática. Na educação a distância é muito importante a formação específica do conteudista, como também a formação e treinamento do tutor. Esse último tem como atribuições acompanhar os alunos durante a realização de uma disciplina, motivar a aprendizagem, orientar e proporcionar condições para uma aprendizagem mais autônoma, por meio de constante interação e mediação. A educação de forma presencial também requer do professor formação adequada, entretanto, a diferença em relação à educação a distância é o contato mais permanente aluno-professor. Esse trabalho tem como objetivo comparar duas modalidades de ensino em Química, utilizando-se a experiência adquirida como professores/tutores em aulas presenciais e semi-presenciais, respectivamente.

Resultados e Discussão

Inicialmente foram coletados dados das sínteses de rendimento escolar obtidos em turmas de Química Geral I (QGI) e Química Geral II (QGII), no ano de 2008, ofertadas pela UFC para o Curso de Química nas modalidades presencial e semi-presencial. No curso presencial foram avaliados 237 alunos, em turmas contendo em média 20 alunos, enquanto no ensino a distância, foram pesquisados 373 alunos distribuídos em 7 polos do Ceará (Aracati, Aracoiaba, Barbalha, Caucaia, Quixeramobim, Russas e São Gonçalo) em 8 turmas de aproximadamente 23 alunos. Os resultados desse levantamento estão apresentados no Gráfico 1, mostrado a seguir. Nas disciplinas do curso semi-presencial observou-se um índice muito baixo de aprovação por média aritmética (<5,0 %), enquanto nas disciplinas do curso presencial, estes valores situaram-se em torno de 40,0 %.

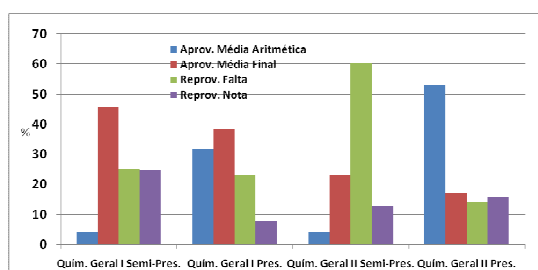


Gráfico 1 – Percentual de rendimento escolar para cursos presencial e semi-presencial.

Em relação à aprovação por média final na disciplina QGI (semi-presencial e presencial) constatou-se um índice de aprovação de cerca de 40,0 %. Para QGII este valor diminuiu para 20,0%, em média. Verificou-se um índice de evasão extremamente elevado (60,0%) para QGII na modalidade semi-presencial sendo que, o mesmo comportamento não foi verificado para QGI (20,0%) nas duas modalidades de ensino. O percentual de alunos reprovados por nota em QGI semi-presencial, de cerca de 24,0%, foi o triplo do constatado para a modalidade presencial (~7,5%).

Conclusões

Opostamente ao que seria esperado, os índices de evasão da disciplina QGI nas modalidades semi-presencial e presencial situaram-se em um mesmo patamar. Os baixos índices de aprovação por média aritmética na modalidade semi-presencial, quando comparados com a presencial, podem ser atribuídos a vários fatores como: falta de interação com o tutor e entre os colegas, dificuldade de utilização e de acesso a tecnologia necessária, dependência do aluno em relação aos métodos de ensino tradicional, dentre outros. Portanto, podemos constatar que a relação ensino-aprendizagem está fundamentada em aspectos didáticos, de organização e de tecnologia para garantir a formação do aluno, sendo adaptados as modalidades presencial ou semi-presencial para transmissão do conhecimento.

Agradecimentos

Agradecemos à UFC pela experiência adquirida em cursos presencial e semi-presencial.

¹Arredondo, S. C. *Educar*. **2003**, 21,13.

²Souza, C.A. ; Spanhol, F. J. ; Lima, J. C. O. ; Cassol, M. P. *Revista Diálogo Educacional*. **2004**, 4, 79.